



## PROGRAMA E REFERÊNCIAS DO EDITAL N° 7/2022

### ARQUIVISTA

#### PROGRAMA

1. Fundamentos de Arquivologia: Princípios arquivísticos.
2. Ciclo vital dos documentos.
3. Teoria das Três Idades.
4. Terminologia arquivística.
5. Gestão de Documentos.
6. Classificação de documentos.
7. Métodos de arquivamento.
8. Instrumentos de destinação.
9. Avaliação de Documentos.
10. Valores dos Documentos.
11. Arranjo e Descrição.
12. Princípios de proveniência e respeito aos fundos.
13. Norma brasileira de descrição arquivística – NOBRADE.
14. Instrumentos de pesquisa.
15. Plataformas arquivísticas de acesso e difusão.
16. Legislação Arquivística.
17. Tecnologias da Informação.
18. Estratégias e políticas de preservação digital.
19. Cadeia de Custódia Digital Arquivística.
20. Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos.
21. Repositório Arquivístico Digital Confiável.
22. Auditoria de Repositórios Digitais.
23. Metadados.
24. Presunção de autenticidade.
25. Conservação e Preservação.
26. Agentes de degradação.

## REFERÊNCIAS

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações Técnicas, 51). Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio\\_de\\_terminologia\\_arquivistica.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivistica.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.
- ANDRADE, R. S.; SILVA, R. R. G. Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 2, n. 3, p. 14-29, dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3211>. Acesso em: 09 out. 2021.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Administração Pública Federal. **Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio do Poder Executivo Federal**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2020. Disponível em: [http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos\\_tabelas/Portaria\\_47\\_CCD\\_TTD\\_poder\\_executivo\\_federal\\_2020\\_instrumento.pdf](http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos_tabelas/Portaria_47_CCD_TTD_poder_executivo_federal_2020_instrumento.pdf). Acesso em 06 jul. 2022.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivo: Estudos e Reflexões**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- CAMPOS, F. M. G.; SARAMAGO, M. L. Preservação digital de longo prazo em instituições patrimoniais: reutilização e adaptação de metadados. In: **Actas dos Congressos Nacionais de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**, Lisboa, n. 9, 2007. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/287234380>. Acesso em: 09 out. 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos**. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. 2. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/EARQV203MAI2022.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Coletânea da Legislação Arquivística Brasileira e Correlata. Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/conarq\\_legarquivos\\_ago\\_dez\\_2021\\_pdf.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/conarq_legarquivos_ago_dez_2021_pdf.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC-Arq**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional: 2015. Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/conarq\\_diretrizes\\_rdc\\_arq\\_resolucao\\_43.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/conarq_diretrizes_rdc_arq_resolucao_43.pdf). Acesso em 06 jul. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **NOBRADÉ: Norma brasileira de descrição arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2010. Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/Recomendacoes\\_digitalizacao\\_completa.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: [http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/recomenda\\_armazena.pdf](http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/recomenda_armazena.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.
- DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v. 10-14, n.1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19306>. Acesso em: 06 jul. 2022.
- INTERPARES Project 2. **Diretrizes do produtor: a elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos**. Disponível em: [http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/diretrizes\\_produtores\\_digital.pdf](http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/diretrizes_produtores_digital.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.

DURANTI, L.; PRESTON, R. **Diretrizes do preservador**: a preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Vancouver: InterPARES, 2007. Disponível em: [http://www.interpares.org/display\\_file.cfm?doc=ip2\\_preserver\\_guidelines\\_booklet--portuguese.pdf](http://www.interpares.org/display_file.cfm?doc=ip2_preserver_guidelines_booklet--portuguese.pdf). Acesso em: 09 out. 2021.

JARDIM, José Maria. **Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil**. Niterói: EDUFF, 1995.

LOPES, Luís Carlos. **A Nova Arquivística na Modernização Administrativa**. Brasília. Annabel Lee, 2013.

LUZ, C.; FLORES, D. **Cadeia de custódia e de preservação**: autenticidade nas plataformas de gestão e preservação de documentos arquivísticos. In: Seminário Serviços de Informação em Museus. [S. l.: s. n.], p. 171-181, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325225229>. Acesso: 23 mar. 2020.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

ROUSSEAU, Jean-Yves e COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SOUSA, R. T. B.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. A classificação e a taxonomia como instrumentos efetivos para a recuperação da informação arquivística. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 148-160 jan./abr., 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1400>. Acesso em: 09 out. 2021.

SPINELLI, Júnior, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997. Disponível em: <http://consorcio.bn.br/consorcio/manuais/manualconservacao/manualjame.pdf> Acesso em: 06 jul. 2022.

THIBODEAU, K. Overview of technological approaches to digital preservation and challenges in coming years. In: COUNCIL ON LIBRARY AND INFORMATION RESOURCES. **The state of digital preservation: an international perspective**. Washington, D.F., 2002, p. 4-31. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.89.3273>. Acesso em: 09 out. 2021.

VOUSSÁS MÁRQUEZ, J. **La cadena de preservación en archivos digitales**. In: BARNARD, A. A. (Org.). **Archivos electrónicos: Textos y contextos**. México: Red Nacional de Archivos de Educación Superior y Archivo Histórico de la Universidad Nacional Autónoma de Puebla, 2010. p. 143-167.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Graus acadêmicos, até o máximo de **3,0 pontos**

Graduação a partir do segundo título: na área do concurso - 0,15 ponto fora da área do concurso - 0,1 ponto	Até 0,15 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas: na área do concurso - 0,55 ponto fora da área do concurso - 0,35 ponto	Até 0,55 ponto
Mestrado: na área do concurso - 0,75 ponto fora da área do concurso - 0,25 ponto	Até 0,75 ponto
Doutorado: na área do concurso - 1,55 ponto fora da área do concurso - 1,0 ponto	Até 1,55 ponto

**Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos**

Experiência técnica nível superior - 0,2 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Experiência técnica nível médio profissionalizante/técnico - 0,1 ponto por semestre completo	Até 0,6 ponto
Experiência administrativa como chefia - 0,25 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Atividade autônoma, consultoria, etc. - 0,2 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Estágios não obrigatórios - 0,1 ponto por semestre completo	Até 0,4 ponto

**Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.**

Participação em eventos como ouvinte nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por participação	Até 0,2 ponto
Apresentação de trabalhos em eventos nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por cada apresentação	Até 0,4 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por premiação	Até 0,2 ponto
Publicação científica, exceto dissertações de mestrado e teses de doutorado nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,2 ponto por publicação	Até 1,0 ponto
Cursos ministrados - carga horária mínima de 20 horas nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,2 por curso	Até 0,4 ponto
Bolsa de iniciação científica, carga horária mínima 60 horas nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 por certificado	Até 0,2 ponto
Bolsa de trabalho/monitoria, carga horária mínima 60 horas nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 por certificado	Até 0,2 ponto
Atividades de extensão nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por atividade	Até 0,2 ponto
Participação com atividade técnica em projeto de pesquisa nos últimos 5 (cinco)* anos - 0,1 ponto por atividade	Até 0,2 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

**BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA****PROGRAMA**

1. Biblioteconomia e bibliotecário.
2. Gestão de bibliotecas universitárias.
3. Desenvolvimento de coleções.
4. Tratamento da informação:
  - 4.1 Indexação;
  - 4.2 Tesouros e ontologias;
  - 4.3 Sistemas de classificação; e
  - 4.4 Representação descritiva.
5. Serviço de Referência.
6. Normas - Trabalhos acadêmicos:
  - 6.1 Trabalhos acadêmicos;
  - 6.2 Referências;
  - 6.3 Numeração progressiva;
  - 6.4 Sumário;
  - 6.5 Resumo;

- 6.6 Índice;
  - 6.7 Citações em documentos;
  - 6.8 Lombada; e
  - 6.9 Apresentação tabular.
- 7. Fontes de informação.
  - 8. Comunicação científica.
  - 9. Estudo de usos/usuário.
  - 10. Marketing digital em bibliotecas.

## REFERÊNCIAS

- ACCART, J. P. **Serviço de referência**: do presencial ao virtual. Brasília: Briquet de Lemos, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR6023**: informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR6024**: informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR6027**: sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR6028**: informação e documentação - Resumo, resenha e resenha - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR6034**: informação e documentação - Índice - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR10520**: informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR12225**: informação e documentação - Lombada - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR14724**: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. S. (orgs.). **Estudos de linguagem em Ciência da Informação**. Campinas, SP: Alínea, 2011. cap. 1 e 2.
- BRASIL. **Decreto nº 56.725, de 1965**. Regulamenta a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. Brasília: Senado Federal, 1965. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/479318/publicacao/15642553>. Acesso em 7 jul. 2022.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Brasília: Presidência da República, 1962. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/l4084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4084.htm). Acesso em 7 jul. 2022.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. Brasília: Presidência da República, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9674.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9674.htm). Acesso em 7 jul. 2022.
- BUFREM, L. S. **Comunicação do conhecimento científico**. Brasília, DF: Ed. da Universidade Aberta do Brasil; Rio de Janeiro: Ed. da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bibead.ufrj.br/repositorio/repbibead-verpdf.php?num=14&arquivo=Comunicacao-do-Conhecimento-Cientifico-LIVRO.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.
- CAMPELLO, B. S.; CENDRÓN, B. V.; KREMER, J. M. (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Guia para utilização rápida do Portal de Periódicos da CAPES. [Brasília: CAPES], 2021. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Guia%20r%C3%A1pido%20do%20Novo%20Portal%20de%20Peri%C3%B3dicosv2.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

COSTA, R. P.; CUNHA, M. B. Modelos de negócios de livros eletrônicos para bibliotecas. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 3, p. 7-19, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/26945>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CUNHA, M. B. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A. DANTAS, E. B. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2014.

CUNHA, M. F. V. O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação**, v. 8, n. 15, p. 41-46, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p41/5234>. Acesso em: 6 jul. 2022.

CURRÁS, E. **Ontologias, taxonomia e tesouros em teoria de sistemas e sistemática**. Brasília: Thesaurus, 2010.

DAMIAN, I. P. M.; SILVA, R. C.; SANTOS NETO, J. A. Serviço de referência e informação no contexto da hibridez em bibliotecas. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 19, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8664478/28634>. Acesso em: 28 jun. 2022.

DODEBEI, V. L. D. **Tesouro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Norma de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

GIANNASI-KAIMEN, M. J.; CARELLI, A. E. (orgs.); CARELLI, A. E. *et al.* **Recursos informacionais para compartilhamento da informação: redesenhando acesso, disponibilidade e uso**.

GROGAN, D. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

GULKA, J. A.; LUCAS, E. R. de O.; CORREA, E. C. D. O Uso de Marketing Digital em Bibliotecas. **Ciência da Informação em Revista**, v. 5, n. 1, p. 59-69, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/4104>. Acesso em: 7 jul. 2022.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MAIA, M. F. G.; GUERRA, M. G. G. V. Princípios avaliativos para biblioteca universitária: promovendo cultura, arte e conhecimento para além do acervo de livros. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 18, e020013, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8659641>. Acesso em: 7 jul. 2022.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

OLIVER, C. **Introdução à RDA: um guia básico**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SANTOS, R. G. **Modelo de atuação para avaliação em bibliotecas universitárias**. [Juazeiro do Norte-CE: Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, 2018]. Disponível em: <https://ppgb.ufca.edu.br/modelo-de-atuacao-para-avaliacao-em-bibliotecas-universitarias/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

SILVA, F. C. C. (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 15-48; 133-164; 179-198; 199-224; 363-392; 417-436; 519-548.

THE JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR (dir.); FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES - FEBAB (trad.). **AACR**: Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

UDC CONSORTIUM; ALBUQUERQUE, F. F. L. (trad.); ALBUQUERQUE, M. T. G. F. (trad.). **Classificação Decimal Universal**: Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília: IBICT, 1997. Parte 1. tabelas sistemáticas.

UDC CONSORTIUM; ALBUQUERQUE, F. F. L. (trad.); ALBUQUERQUE, M. T. G. F. (trad.). **Classificação Decimal Universal**: Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília: IBICT, 1999. Parte 2. Índice alfabético.

VALENTIM, M. L. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In.: VALENTIM, Marta Lígia (org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. cap. 6.

VERGUEIRO, W. C. S. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, 1993. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/512>. Acesso em: 7 jul. 2022.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

ZAIDAN, T. E. As mídias digitais online no contexto da comunicação organizacional das bibliotecas. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 30, n. 2, p. 86-114, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5434>. Acesso em: 30 jun. 2022.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Graus acadêmicos, até o máximo de **3,0 pontos**

Graduação (além da exigida no edital, limite de 1 item)	0,5 ponto
Especialização (limite de 1 item)	0,5 ponto
Mestrado (limite de 1 item)	1,0 ponto
Doutorado (limite de 1 item)	1,5 ponto

Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **4,0 pontos**

Atuação profissional como bibliotecário(a) em biblioteca em instituição de ensino superior – 1,0 ponto a cada 6 meses	Até 4,0 pontos
Atuação profissional como bibliotecário(a) em outros tipos de biblioteca (escolar, pública e outros) – 0,5 ponto a cada 6 meses	Até 4,0 pontos
Atuação profissional em biblioteca em ensino superior (exceto como bibliotecário(a)) – 0,3 ponto a cada 6 meses	Até 4,0 pontos
Atuação profissional em outros tipos de biblioteca (escolar, pública e outros) (outros cargos) – 0,2 ponto a cada 6 meses	Até 4,0 pontos

Atividades técnico-científicas na área do concurso\*, até o máximo de **3,0 pontos**

Autoria ou coautorias de livro com ISBN – 1,0 ponto por item	Até 3,0 pontos
Edição ou organização de livro com ISBN – 0,5 ponto por item	Até 3,0 pontos
Autoria ou coautorias de capítulo de livro com ISBN - 0,5 ponto por item	Até 3,0 pontos
Autoria ou coautorias de artigo em periódico científico com ISSN - 1,0 ponto por item	Até 3,0 pontos
Trabalho completo publicado em anais de eventos com ISSN - 0,5 ponto por item	Até 1,0 ponto
Resumo expandido publicado em anais de eventos com ISSN - 0,3 ponto por item	Até 0,6 ponto
Resumo publicado em anais de eventos com ISSN - 0,2 ponto por item	Até 0,4 ponto
Apresentação de trabalho em evento técnico-científico - 0,25 ponto por item	Até 0,5 ponto
Coordenação de projeto ou programa de ensino, pesquisa ou extensão cadastrado - 0,75	Até 1,5 ponto

ponto a cada 6 meses	
Participação em projeto ou programa de ensino, pesquisa ou extensão cadastrado - 0,50 ponto a cada 6 meses	Até 1,5 ponto
Participação em banca examinadora - 0,25 ponto por item	Até 1,0 ponto
Organização de eventos - 0,25 ponto por item	Até 1,0 ponto
Participação em eventos - 0,20 ponto por item	Até 1,0 ponto

\* Válidas somente a partir de 2011.

## ENGENHEIRO CIVIL

### PROGRAMA

1. Fundamentos da Ciência dos Materiais: rochas e solos, materiais cerâmicos, aglomerantes minerais, metais, madeiras, solo-cimento e solo-cal, argamassas, concretos e aços para concreto armado, cimentos e ensaios, normas técnicas e procedimento.
2. Técnicas Construtivas: Serviços iniciais e instalações em uma obra. Movimentação de terra. Fundações. Estrutura. Instalações. Alvenarias. Coberturas. Tratamento de superfícies. Esquadrias e ferragens. Revestimentos. Pisos, pavimentação, rodapés, soleiras e peitoris. Pintura e vidros. Tecnologia de obras viárias. Patologia de edificações.
3. Mecânica Estrutural: Resistência dos Materiais: tensões, deformações, propriedades mecânicas dos materiais, esforço normal, flexão, torção e esforço cortante, flambagem, critérios de escoamento e ruptura, análise de tensões e de deformações. Isostática: morfologia de estruturas planas e espaciais, linhas de estado. Hiperestática: solução de estruturas planas e espaciais pelo método das forças e pelo método dos deslocamentos, linhas de estado para estruturas planas e espaciais. Teorema de Castigliano e método da carga unitária (PTV).
4. Concreto Armado: Materiais, normas e segurança. Flexão normal simples: dimensionamento de seções retangulares e do tipo T, verificação da capacidade resistente. Esforço cortante. Ancoragem e emendas de barras em armaduras. Dimensionamento de vigas e lajes maciças. Estados limites de utilização. Estabilidade de pilares. Dimensionamento à flexo-compressão normal. Dimensionamento à flexocompressão oblíqua. Dimensionamento à torção. Escadas, vigas-parede e consolos. Lajes nervuradas e cogumelo. Fundações.
5. Hidráulica e Saneamento: Instalações prediais de água fria e de água quente. Instalações prediais de esgoto sanitário. Instalações prediais de águas pluviais. Instalações elevatórias e bombas. Projeto de instalações prediais hidráulicas e sanitárias.
6. Geotecnia. Propriedades físicas dos solos: granulometria, plasticidade e índices físicos. Compactação dos solos. Prospecção geotécnica dos subsolos. Tensões na massa do solo. Fluxo de água nos solos. Resistência ao cisalhamento dos solos. Ensaios de solos.
7. Instalações Elétricas Prediais: Alimentadores. Instalações elétricas de baixa tensão: condutores, dimensionamento, instalação, controle, comando, proteção, luminotécnica, estimativa de carga, potência, intensidade de corrente, diferença de potencial. Projeto e fiscalização.
8. Planejamento, controle e execução de Obras Públicas: Elaboração de planilha orçamentária, sistemas de referência de custo (SINAPI, SICRO, etc.), BDI/LDI, cronograma físico-financeiro, PERT-CPM, contratação, gestão e fiscalização de obras públicas, medições de serviços.
9. Licitações e contratos administrativos, planejamento, execução e fiscalização de obras públicas e de serviços de engenharia.
10. Controle ambiental e segurança do trabalho nos canteiros de obras.
11. PPCI: Plano e Instalações prediais de prevenção e proteção contra incêndio.



## REFERÊNCIAS

ALTOUNIAN, C. S. **Obras Públicas: Licitação, Contratação, Fiscalização e Utilização**. 4. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum. 2016.

ARAÚJO, J. M. **Curso de Concreto Armado**. Rio Grande: Editora Dunas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12655: Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 6122: Projeto e execução de fundações**. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 7212: Concreto dosado em central – Preparo, fornecimento e controle**. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 16.889: Concreto Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 5626: Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações**. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 5738: Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova (Versão Corrigida 2016)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 6118: Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 15200: Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio**. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 14931: Execução de estruturas de concreto – Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 13714: Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 7229: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 13969: Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto construção e operação**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 9814: Execução de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 9649: Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.

BRASIL. **Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013**. Estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2013].

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1993].

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002**. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada

pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2002].

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011.** Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC; altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, a legislação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a legislação da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero); cria a Secretaria de Aviação Civil, cargos de Ministro de Estado, cargos em comissão e cargos de Controlador de Tráfego Aéreo; autoriza a contratação de controladores de tráfego aéreo temporários; altera as Leis nºs 11.182, de 27 de setembro de 2005, 5.862, de 12 de dezembro de 1972, 8.399, de 7 de janeiro de 1992, 11.526, de 4 de outubro de 2007, 11.458, de 19 de março de 2007, e 12.350, de 20 de dezembro de 2010, e a Medida Provisória nº 2.185-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998. Brasília, DF: Presidência da República, [2011].

\_\_\_\_\_. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF: Presidência da República, [2021].

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. **Resolução Técnica CBMRS Nº 11/2016 – Parte 1:** Saídas de Emergência. Porto Alegre: CBMRS, 2016.

\_\_\_\_\_. **Resolução Técnica CBMRS Nº 14/2016:** Extintores de Incêndio. Porto Alegre: CBMRS, 2016.

CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Instrução Técnica CBPMESP nº 07/2019.** Separação entre edificações (isolamento de risco). São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_. **Instrução Técnica CBPMESP nº 08/2019.** Segurança estrutural contra incêndio. São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_. **Instrução Técnica CBPMESP nº 09/2019.** Compartimentação horizontal e compartimentação vertical. São Paulo, 2019.

\_\_\_\_\_. **Instrução Técnica CBPMESP nº 10/2019.** Controle de materiais de acabamento e de revestimento. São Paulo, 2019.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013.** Estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2013.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 51.803, de 10 de setembro de 2014.** Regulamenta a Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e alterações, que estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Resolução nº 307, de 05 de julho de 2002.** Estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais. IBAMA, 2002.

MACINTYRE, A. J. **Instalações hidráulicas prediais e industriais.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.

NISKIER, J.; MACINTYRE, A. J. **Instalações Elétricas.** Rio de Janeiro: Editora LTC, 1996.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DO PATRIMÔNIO. **Manual de Obras Públicas – Edificações:** Projeto - Práticas da SEAP. SEAP, 1997. Disponível em: <http://www.comprasnet.gov.br>. Acesso em: 11 jul 2022.

\_\_\_\_\_. **Manual de Obras Públicas – Edificações:** Construção - Práticas da SEAP. SEAP, 1997. Disponível em: <http://www.comprasnet.gov.br>. Acesso em: 11 jul 2022.

\_\_\_\_\_. **Manual de Obras Públicas – Edificações:** Manutenção - Práticas da SEAP. SEAP, 1997. Disponível em: <http://www.comprasnet.gov.br>. Acesso em: 11 jul 2022.

SILVA, V. P. **Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio.** São Paulo: Editora Blücher, 2012.

VELLOSO, D. A.; LOPES, F. R. **Fundações**: Critérios de Projeto, Investigação do Subsolo, Fundações Superficiais, Fundações Profundas. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2011.

YAZIGI, W. A. **Técnica de Edificar**. São Paulo: PINI e Sinduscon, 2013.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

### Graus acadêmicos, até o máximo de **3,0 pontos**

Curso técnico de nível médio na área do concurso – 0,20 por título	Até 0,20 ponto
Graduação a partir do segundo título na área do concurso. Serão considerados como “área do concurso” cursos de graduação que possuam em sua grade curricular disciplinas compatíveis com as apresentadas no programa anexo ao Edital - 0,40 por título	Até 0,40 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infraestrutura” (conforme Decreto 5.824/2006) – 0,50 por título.	Até 1,00 ponto
Mestrado na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infraestrutura” (conforme Decreto 5.824/2006) – 0,70 por título.	Até 0,70 ponto
Doutorado na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infraestrutura” (conforme Decreto 5.824/2006) – até 0,70 por título.	Até 0,70 ponto

### Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **4,0 pontos**

Experiência técnica na área privada – desenvolvendo função/cargo de Engenheiro Civil comprovada através de “Carteira de Trabalho” ou “Contrato de Prestação de Serviços” ou “Atestado de Capacidade Técnica registrado no CREA e acompanhado de CAT” - 0,80 ponto por semestre completo*.	Até 4,0 pontos
Experiência técnica na área privada – desenvolvendo função/cargo de Técnico em Edificações comprovada através de “Carteira de Trabalho” ou “Contrato de Prestação de Serviços” ou “Atestado de Capacidade Técnica registrado no CREA e acompanhado de CAT” - 0,40 ponto por semestre completo*.	Até 4,0 pontos
Experiência técnica na área pública – desenvolvendo função/cargo de Engenheiro Civil comprovada através de “Certidão de Exercício de Função” ou “Contrato de Prestação de Serviços” ou “Atestado de Capacidade Técnica registrado no CREA e acompanhado de CAT” - 1,0 ponto por semestre completo*.	Até 4,0 pontos
Experiência técnica na área pública – desenvolvendo função/cargo de Técnico em Edificações comprovada através de “Certidão de Exercício de Função” ou “Contrato de Prestação de Serviços” ou “Atestado de Capacidade Técnica registrado no CREA e acompanhado de CAT” - 0,50 ponto por semestre completo*.	Até 4,0 pontos
ARTs pagas e assinadas pelo contratante e pelo responsável técnico, com data limite da publicação deste edital, pontuadas conforme tabela das ARTs. <b>Obs.:</b> A experiência técnica já pontuada através de “Carteira de Trabalho” ou “Certidão de Exercício de Função” ou “Contrato de Prestação de Serviços” ou “Atestado de Capacidade Técnica registrado no CREA e acompanhado de CAT” não será pontuada novamente pela apresentação da ART referente a mesma atividade realizada, no mesmo período e para o mesmo contratante. Neste caso será computado o quesito que resultar maior pontuação.	Até 4,0 pontos

\* Apenas serão aceitos atestados de capacidade técnica e certidões de acervo técnico emitidos e registrados até a data de publicação do edital.

Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de **3,0 pontos**.

Participação como ouvinte em jornadas, seminários, congressos e similares (com no mínimo 20 h), nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 por evento	Até 0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,25 por evento	Até 1,0 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos 5 (cinco) anos* contados da data de publicação do Edital, comprovado através de certificado emitido pela instituição que forneceu o prêmio: 0,25 por premiação.	Até 0,75 ponto
Publicação de nível científico, exceto dissertações e teses de mestrado e doutorado, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,25 por publicação.	Até 0,75 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

**Observação:** Estágios não serão pontuados.

#### Tabelas das ARTs

Tipo de ART	Área (m <sup>2</sup> )	Pontuação
Projeto de Edificações (Arquitetônico, Estrutural, Fundações, Elétrico, Hidrossanitário e PPCI)	A cada 8.000,00	0,5 pontos
Projetos de Estradas, Pontes e Pistas de Rolamentos	A cada 20.000,00	0,5 pontos
Execução de Obras de Edificações	A cada 2.000,00	0,5 pontos
Execuções de Estradas, Pontes e Pistas de Rolamentos	A cada 10.000,00	0,5 pontos
Fiscalização de Obras de Edificações	A cada 2.000,00	0,5 pontos
Fiscalizações de Estradas, Pontes e Pistas de Rolamentos	A cada 10.000,00	0,5 pontos

### TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

#### PROGRAMA

1. Legislação educacional básica.
2. Políticas Públicas para Educação Superior.
3. Educação inclusiva e ações afirmativas.
4. Acesso e permanência do aluno na universidade.
5. Debates contemporâneos sobre educação e universidade.
6. Gestão administrativa e pedagógica na universidade.
7. A universidade no Brasil e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

#### REFERÊNCIAS

ANJOS, R. A. V. dos; SILVA, L. M. da; ANJOS, A. M. dos; PIRES, F. M. P. **Ensino Híbrido:** organização e sistematização de conceitos com base em revisão sistemática da Literatura. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/467/458>. Acesso em: 04 jul.2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS (arts. 1º a 4º), TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, Capítulo I - Dos direitos individuais e coletivos (art. 5º), Capítulo II - Dos direitos sociais (arts. 6º a 11), TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO, Capítulo VII - Da administração pública (arts. 37 a 41), TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL, Capítulo III - Da educação, da cultura e do desporto (arts. 205 a 217).** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.990 de junho de 2014.** Reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l12990.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12990.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.991 de 28 de agosto de 2019.** Dispõe sobre Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm). Acesso em: 03 jul.2022.

DE ALMEIDA, M. I.; GARRIDO PIMENTA, S. Pedagogia universitária: Valorizando o ensino e a docência na universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 27, n. 2, 2014, pp.7-31 Universidade do Minho, Braga, Portugal. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/6243/4859>. Acesso em: 03 jul.2022.

DÍAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. **Educação Inclusiva, Deficiência e Contexto Social:** questões contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 354p. Disponível em: <https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/08/EDUCA%C3%87%C3%83O-INCLUSIVA.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

FERES JÚNIOR, J.; CAMPOS, L.A.; DAFLON, V.T.; VENTURINI, A.C. O conceito de ação afirmativa. In: **Ação afirmativa: conceito, história e debates** [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 13-25. Sociedade e política collection. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/2mvbb/pdf/feres-9786599036477-03.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022.

FONTOURA, M. C. L. Tirando a vovó e o vovô do armário In: DIAS, G. R. M.; TAVARES JUNIOR, P. R. F. **Heteroidentificação e cotas raciais:** dúvidas, metodologias e procedimentos. Canoas, RS: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2018. p. 107-139. Disponível em: [https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Heteroidentificacao\\_livro\\_ed1-2018.pdf](https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Heteroidentificacao_livro_ed1-2018.pdf). Acesso em: 06 jul. 2022.

GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal**, v. 10639, n. 03, p. 39-62, 2005. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022.

GONÇALVES, N. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256 set./dez. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229/pdfa>. Acesso em: 03 jul. 2022.

GUISSO, V. do P.; ALMEIDA, S. D. Paradigmas de tempo e espaço: Um novo saber para a educação a distância. **Educação no Século XXI**, v. 47, Formação docente, tecnologia na educação. Belo Horizonte, MG: Poisson, 2019. p 133-140. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/educacao/volume47/Educacao\\_no\\_seculoXXI\\_vol47.pdf](https://www.poisson.com.br/livros/educacao/volume47/Educacao_no_seculoXXI_vol47.pdf). Acesso em: 04 jul.2022.

LIMA, S. G. da S; SANTOS, M. das G. dos; PINHEIRO, M. T. de F. A evolução tecnológica e os impactos no processo educacional. **Educação no Século XXI**, v. 47, Formação docente, tecnologia na educação. Belo Horizonte, MG: Poisson, 2019. p 106-110. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/educacao/volume47/Educacao\\_no\\_seculoXXI\\_vol47.pdf](https://www.poisson.com.br/livros/educacao/volume47/Educacao_no_seculoXXI_vol47.pdf). Acesso em: 04 jul.2022.

MAZZILLI, S. **Ensino, pesquisa e extensão**: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. RBPAAE, v. 27, n. 2, p. 205-221, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/24770/14361>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no Século XXI**: por uma reforma emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2022**. FURG, 2018. Disponível em: [https://pdi.furg.br/images/PDI\\_2019-2022\\_-\\_21052019.pdf](https://pdi.furg.br/images/PDI_2019-2022_-_21052019.pdf). Acesso em: 03 de jul. 2022.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Graus acadêmicos, até o máximo de **3,0 pontos**

Graduação (segunda graduação)	0,2 ponto
Especialização em Educação	0,5 ponto
Especialização em outras áreas	0,2 ponto
Mestrado em Educação	0,8 ponto
Mestrado em outras áreas	0,3 ponto
Doutorado em Educação	1,5 ponto
Doutorado em outras áreas	1,0 ponto

Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **4,0 pontos**

Experiência Docente - 0,2 pontos por semestre	Até 1,0 ponto
Experiência na Educação como gestor/diretor/coordenador pedagógico - 0,5 pontos por semestre	Até 2,0 pontos
Experiência técnica na Educação como secretário de escola / membro de conselho disciplinar / membro de conselho pedagógico / comitê educacional - 0,2 pontos por semestre	Até 1,0 ponto

Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de **3,0 pontos**

Publicação de livro ou capítulo de livro em Educação nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,2 pontos por publicação	Até 0,4 ponto
Publicação de livro ou capítulo de livro na área da Extensão nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por publicação	Até 0,2 ponto
Publicação de artigo na área da Educação nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,2 pontos por artigo	Até 0,4 ponto
Publicação de artigo na área da Extensão nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 pontos por artigo	Até 0,2 ponto
Realização e/ou Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por semestre	Até 1,0 ponto
Apresentação de trabalho em jornadas, congressos, seminários nos últimos 5 (cinco)	Até 0,2 ponto

anos* - 0,1 ponto por atividade	
Publicação de trabalho em jornadas, congressos, seminários nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por publicação	Até 0,2 ponto
Participação em cursos de formação continuada na área da Educação nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por ação	Até 0,4 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

## TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA: CITOPATOLOGIA/HISTOPATOLOGIA

### PROGRAMA

1. Conhecimentos específicos: noções básicas em morfologia (anatomia geral sistêmica e topográfica dos sistemas respiratório, digestório, cardiovascular e urogenital).
2. Técnicas básicas para preparo de peças anatomopatológicas e manutenção de peças anatômicas (fixação por imersão e perfusão, métodos básicos de dissecação, cuidados no manuseio, armazenamento e identificação de peças anatômicas), esterilização de materiais.
3. Acondicionamento dos materiais de uso no Laboratório de patologia; manuseio de equipamentos no laboratório de anatomopatologia, microtomia e preparo de soluções e colorações para células em geral, (noções de química geral e orgânica).
4. Noções gerais de funcionamento em laboratório de patologia anatomo-patológica.
5. Noções de biossegurança em laboratório.

### REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 222, 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf). Acesso em: 11 jul. 2022.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2007.

ODA L. M.; ÁVILA S. M. **Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2000.

TANK, P.W; GEST T. R. **Atlas de Anatomia**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; NETO, A. G. F. **Manual de Técnicas para Histologia Normal e Patológica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

### PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Formação Profissional, até o máximo de **2,0 pontos**

Graduação	1,0 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas	1,0 ponto

Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **6,0 pontos**

Experiência Técnica comprovada como técnico em laboratório Citopatologia/histopatologia - 0,5 ponto por ano completo	Até 5,0 pontos
Estágio não obrigatório em área afim - 0,5 ponto por semestre	Até 1,0 ponto

Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de **2,0 pontos**.

Participação em eventos como ouvinte, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por evento	Até 0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em eventos, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por trabalho	Até 0,5 ponto
Publicação científica, exceto dissertações de mestrado e teses de doutorado, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,1 ponto por publicação	Até 0,5 ponto
Capacitação com carga horária mínima de 20 horas - 0,1 por capacitação	Até 0,5 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

## TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA: INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

### PROGRAMA

#### 1. Técnica Cirúrgica Asséptica:

- 1.1 Assepsia, esterilização, antissepsia, desinfecção sanitização, degermação, antisséptico, desinfetante;
- 1.2 Agentes esterilizantes;
- 1.3 Preparo do paciente; e
- 1.4 Preparo do instrumental e equipamentos.

#### 2. Ambiente Cirúrgico.

#### 3. Operações Fundamentais.

#### 4. Instrumental Cirúrgico e Mesa Cirúrgica.

#### 5. Paramentação e Equipe Cirúrgica.

#### 6. Instrumentação Cirúrgica.

#### 7. Fios Cirúrgicos, Nós e Suturas Cirúrgicas.

#### 8. Bases da Videocirurgia, material e treinamento em Videocirurgia.

#### 9. Riscos Biológicos no Âmbito da Norma Regulamentadora NR 32.

#### 10. Noções de Suturas Cirúrgicas.

#### 11. Noções de Sondas e Drenos Cirúrgicos.

#### 12. Noções de Laparotomia.

#### 13. Noções de Traqueostomia.

#### 14. Noções de Acessos Venosos.

#### 15. Noções de Drenagem de Tórax.

#### 16. Anatomia Humana:

- 16.1 Sistema Respiratório;
- 16.2 Sistema Digestório;
- 16.3 Sistema Cardiovascular; e
- 16.4 Sistema Urogenital.

#### 17. Noções de funcionamento de um laboratório de Habilidades em Técnica operatória.

#### 18. Noções de montagem de uma caixa cirúrgica.

#### 19. Acondicionamento dos materiais de uso no Laboratório de Cirurgia (fios, agulhas, calçamento de luvas,



dobras de aventais e campos cirúrgicos).

## REFERÊNCIAS

- CIRINO, L. M. I. **Manual de Técnica Cirúrgica para Graduação**. São Paulo: Sarvier, 2006.
- CARVALHO, R. de (Coord.). **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. São Paulo: Manole, 2016.
- KIRK, R. M. **Bases Técnicas da Cirurgia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- LATARJET, M.; LIARD, A.R. **Anatomia humana**. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1996.
- MARGARIDO, N. F. **Técnica Cirúrgica Prática**. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- MOORE, K. L.; DALLEY II, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- NACUL, M. P.; BONIN E. A. **Princípios Fundamentais da Videocirurgia**. Porto Alegre: SGI, 2021.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas: aliança mundial para a segurança do paciente. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_paciente\\_cirurgias\\_seguras\\_gui.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_gui.pdf). Acesso em: 03 jul. 2022.
- SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO. **Riscos Biológicos - Guia Técnico**: Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora nº 32. Brasília, 2008. Disponível em: [https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32\\_guia\\_tecnico\\_de\\_riscos\\_biologicos\\_nr\\_32.pdf](https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32_guia_tecnico_de_riscos_biologicos_nr_32.pdf). Acesso em: 03 jul. 2022.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

Formação profissional, até o máximo de **2,0 pontos**

Graduação	0,5 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas	0,5 ponto
Mestrado	0,5 ponto
Doutorado	0,5 ponto

Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **6,0 pontos**

Experiência técnica nível superior - 0,5 ponto por ano	Até 1,0 ponto
Experiência técnica nível médio profissionalizante/técnico - 0,5 ponto por ano	Até 2,0 pontos
Experiência administrativa - 0,5 ponto por ano	Até 1,0 ponto
Estágios não obrigatórios - 0,5 ponto por ano	Até 1,0 ponto
Atividade autônoma, consultoria, etc. - 0,5 ponto por ano	Até 1,0 ponto

Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de **2,0 pontos**.

Participação em eventos como ouvinte, nos últimos 5 (cinco) anos*	0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em eventos, nos últimos 5 (cinco) anos*	0,5 ponto
Publicação científica, exceto dissertações de mestrado e teses de doutorado, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,2 ponto por publicação	0,5 ponto
Bolsa de trabalho/iniciação científica/monitoria	0,5 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

## PROGRAMA

1. Viagens e Turismo:
  - 1.1 Origens e contexto histórico; e
  - 1.2 Definições e conceitos.
2. Dimensões e Impactos Socioambientais do Turismo.
3. Patrimônio Cultural e Turismo.
4. Roteirização turística.
5. Sinalização Turística.
6. Marketing Promocional no Turismo.
7. Segmentação turística.
8. Desenvolvimento local e Territórios Turísticos
9. Sistema de Transportes e Turismo.
10. Operadoras e Agências de Viagens.
11. Hospitalidade: domínios e espaços.
12. Sustentabilidade do Turismo.
13. Legislação aplicada ao Turismo.
14. Lazer e Entretenimento.
15. Código de Ética do Turismo da Organização Mundial do Turismo.
16. Turismo e Gastronomia.
17. Políticas Públicas em Turismo.
18. Planejamento Turístico.
19. Organização de Eventos.
20. Diversidade Étnico-racial.
21. Meios de Hospedagem.
22. Comunicação em Turismo.

## REFERÊNCIAS

- ALDRIGUI, M. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007.
- BADARÓ, R. A. L. **Direito do Turismo**: história e legislação no Brasil e no exterior. São Paulo: Ed. SENAC, 2003.
- BARRETO, M. **Turismo e legado cultural**: as possibilidades do planejamento. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2003.
- BENI, M.C. **Análise estrutural do turismo**. 9. ed. São Paulo: Senac, 2003.
- BENI, M.C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.
- BOEDENAVE, J. E. Dias. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- BOULLÓN, R. C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru: EDUSC, 2002.

BRASIL. **Lei nº 8771, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm). Acesso em: 07 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. BRASIL. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm). Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. **Segmentação do turismo e o mercado.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-e-o-mercado.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo:** Diretrizes. Brasília: Ministério do Turismo, 2013. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa\\_de\\_regionalizacao\\_do\\_turismo\\_-\\_diretrizes.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa_de_regionalizacao_do_turismo_-_diretrizes.pdf). Acesso em: 07 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Turismo cultural:** orientações básicas. Brasília: MTur, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Ecoturismo:** orientações básicas. Brasília: MTur, 2008.

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos.** Pretexto, 2004.

BALDISSERA, R. Comunicação Turística. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 2, n. 1, p. 6-15, 2010.

CAMARGO, L. O. L. **Hospitalidade.** São Paulo: Aleph, 2005.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011.

CASTELLI, G. **Administração Hoteleira.** Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CRUZ, R. C. A. **Política de turismo e território.** São Paulo: Roca, 2000.

DE LA TORRE, F. **Agências de viagens e transportes.** São Paulo: Roca, 2003.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer.** São Paulo: Perspectiva: SESC, 2008.

HALL, C.M. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos.** São Paulo: Contexto, 2001.

HALL, S. **Cultura e representação.** Rio de Janeiro: PUC RIO, 2016.

IRVING, M.A.; BURSZTYN, I.; SANCHO, A.P. Revisitando significados em sustentabilidade no planejamento turístico. **Caderno Virtual de Turismo**, v.5, n.4, p.1-8, 2005.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. **Teoria do Turismo:** conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

LOHMANN, G.; FRAGA, C.; CASTRO, R. (org.). **Transportes e destinos turísticos:** planejamento e gestão: Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KOTLER, P. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. Barueri: Manole, 2010.

NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. **Turismo e meio ambiente no Brasil.** Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

OMT. **Código mundial de ética para o turismo.** 1999.

PAULA, A. H. B. **Cadeia produtiva do turismo**: atrativos, transportes, hospedagem, alimentação, serviços, comercialização. São Paulo: Senac, 2017.

PAZINI, R. **Agências de turismo**: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: Intersaberes, 2014.

PETROCCHI, M. **Turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.

RUSCHMANN, D.V.M. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997, p.127-138.

SACHS, I. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável e sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, M. O dinheiro e o território. In: SANTOS, M.; BECKER, B. K. (org.). **Território, territórios**: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p. 13-21.

SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SCHLÜTER, R. **Gastronomia e turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável**: conceitos e impacto ambiental, v.1. São Paulo: Aleph, 2000.

TOMELIN, C. A. **Mercado de agências de viagens e turismo**: como competir diante das novas tecnologias. São Paulo: Aleph, 2001.

URRY, J. **O olhar do turista**: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1996.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

### Formação Profissional, até o máximo de **2,0 pontos**

Graduação: na área do concurso - 0,3 ponto fora da área do concurso - 0,1 ponto	Até 0,3 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas: na área do concurso - 0,4 ponto fora da área do concurso - 0,2 ponto	Até 0,4 ponto
Mestrado: na área do concurso - 0,6 ponto fora da área do concurso - 0,3 ponto	Até 0,6 ponto
Doutorado: na área do concurso - 0,8 ponto fora da área do concurso - 0,4 ponto	Até 0,8 ponto

### Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **6,0 pontos**

Experiência técnica nível superior - 0,5 ponto por semestre completo	Até 2,0 pontos
Experiência técnica nível médio profissionalizante/técnico - 0,5 ponto por semestre completo	Até 2,0 pontos
Experiência administrativa na área do concurso - 0,2 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Estágios não obrigatórios - 0,2 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Atividade autônoma, consultoria na área do concurso - 0,2 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Experiência administrativa como chefia na área do concurso - 0,5 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto

Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de **2,0 pontos**.

Participação em eventos como ouvinte, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,02 ponto por participação em jornadas, seminários, congressos sem apresentação de trabalho técnico-científico	Até 0,2 ponto
Apresentação de trabalhos em eventos, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,05 ponto por participação em jornadas, seminários, congressos e similares com apresentação de trabalho técnico-científico	Até 0,5 ponto
Premiação técnico-científica, nos últimos 5 (cinco) anos* - 0,02 ponto por prêmio recebido.	Até 0,2 ponto
Publicação científica em revista indexada (0,4 ponto por item), nos últimos 5 (cinco) anos*, livros publicados (0,2 ponto por item), nos últimos 5 (cinco) anos*, e/ou capítulos de livros (0,1 ponto por item), nos últimos 5 (cinco) anos*.	Até 0,8 ponto
Cursos e oficinas ministrados na área do concurso - 0,1 ponto por semestre completo	Até 0,5 ponto
Bolsa de iniciação científica - 0,05 ponto por mês completo de bolsa de iniciação científica	Até 1,0 ponto
Bolsa de trabalho/monitoria - 0,02 ponto por mês completo de bolsa de trabalho e/ou monitoria	Até 1,0 ponto
Atividades de extensão - 0,02 ponto por mês completo de bolsa de trabalho ou estágio não remunerado em projeto de extensão	Até 0,6 ponto
Participação com atividade técnica em projeto de pesquisa - 0,05 ponto por mês completo de participação com atividade técnica em projeto de extensão	Até 1,0 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.

## TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – ÁREA: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

### PROGRAMA

#### 1. Programação:

- 1.1 Construção de algoritmos: tipos de dados simples e estruturados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, comandos de entrada e saída, conceito de bloco de comandos, estruturas de controle, passagem de parâmetros, recursividade, expressões regulares, programação estruturada;
- 1.2 Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de programação orientada a objetos;
- 1.3 PHP: conceitos, comandos, recursos e funções;
- 1.4 JavaScript: conceitos, comandos, recursos e funções;
- 1.5 HTML e CSS: conceitos, recursos e construção de interfaces responsivas;
- 1.6 React JS: conceitos, comandos, recursos e funções; e
- 1.7 Os Doze Fatores: conceitos.

#### 2. Bancos de dados:

- 2.1 PostgreSQL: conceitos de SQL, linguagem de manipulação de dados, linguagem de definição de dados, tipos de dados, comandos e funções, triggers e stored procedures com PL/PgSQL.

#### 3. PHPUnit: conceitos, comandos e funções;

#### 4. HTTP: conceitos, requisições, respostas, métodos e códigos de status de respostas;

#### 5. Controle de versão de códigos-fonte: Git SCM.

#### 6. Gestão de projetos em TI: metodologia ágil, SCRUM.

**Observação:** As versões de referência das ferramentas, em ambiente com sistema operacional Ubuntu 20.04 LTS, são: PHP 8, JavaScript (ECMA 12), HTML 5, CSS 3, Git SCM 2, Google Chrome 95 ou superior, PostgreSQL 9.6, PHPUnit 9.5, React 17. Devem considerar os seguintes ambientes de execução (sistemas operacionais): Ubuntu Server 20.04LTS e Windows 10.

## REFERÊNCIAS

ABT, Bill; AHTO, Jouni; AULBACH Alexander; BAKKEN, Stig; BANYARD, George Peter; BECKER, Christoph; BECKHAM, Daniel; BUGÜNER, Nilgün Belma; CASTAGNETTO, Jesus; CHMARA, Ron; COATES, Sean; COGGESHALL, John; CORTESI, Simone; COWBURN, Peter; EGEBERG, Daniel; FISCHER, Markus; FURLONG, Wez; GOLEMON, Sara; HIROKAWA, Rui; HOUSE, Brad; JOYE, Pierre-Alain; KNEUSS, Etienne; KOIZUMI, Moriyoshi; LERDORF, Rasmus; LINDEMAN, Andrew; MALYSHEV, Stanislav; MARTIN, Justin; MARTINEZ, Rafael; MCGUIRE, Rick; MIRANDA JÚNIO, Moacir de Oliveira; NIELSEN, Kalle Sommer; OHGAKI Yasuo; QUADLING, Philip Olson, Richard; RETHANS, Derick; RICHARDS, Rob; ROOBOL Sander; SCHMID, Egon; SCHOEFBECK, Thomas; SCHUMANN, Sascha; SCOTT, Dan; TAKAGI, Masahiro; TAKAOKA, Yoshinari; TORRES, Yannick; WALLNER, Michael; WILSON, Lars Torben; WINSTEAD, Jim Winstead; VAN WOLFFELAAR, Jeroen; ZMIEVSKI, Andrei. **Manual do PHP**. Disponível em: [http://www.php.net/manual/pt\\_BR/](http://www.php.net/manual/pt_BR/). Acesso em: 28 jun. 2022.

BERGMANN, Sebastian. **PHPUnit Manual**. Disponível em: [https://phpunit.readthedocs.io/pt\\_BR/latest/](https://phpunit.readthedocs.io/pt_BR/latest/). Acesso em: 28 jun. 2022.

CHACON, Scott; STRAUB, Ben. **Pro Git**. Disponível em: <https://git-scm.com/book/pt-br/v2>. Acesso em: 28 jun. 2022.

ECMA INTERNATIONAL. **ECMAScript 12.0**. Disponível em: <https://262.ecma-international.org/12.0/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Estudo dirigido de algoritmos**. 15. ed. rev. São Paulo: Érica, 2012.

MDN Web Docs. **HTTP**. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP>. Acesso em: 28 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **JavaScript**. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript>. Acesso em: 28 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **HTML**: Linguagem de Marcação de Hipertexto. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML>. Acesso em: 28 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. **CSS**. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS>. Acesso em: 28 jun. 2022.

**REACTJS**. Disponível em: <https://pt-br.reactjs.org/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **O Guia do Scrum**: o guia definitivo para o Scrum – As Regras do Jogo. Disponível em: <https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-PortugueseBR-3.0.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2022.

THE POSTGRESQL GLOBAL DEVELOPMENT GROUP. **Documentação PostgreSQL**. Disponível em: <https://www.postgresql.org/docs/9.6/index.html>. Acesso em: 28 jun. 2022.

WIGGINS, Adam. **The Twelve-Factor App**: Os Doze Fatores. Disponível em: [https://12factor.net/pt\\_br/](https://12factor.net/pt_br/). Acesso em: 28 jun. 2022.

## PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

### Formação Profissional, até o máximo de **2,0 pontos**

Especialização na área do concurso	Até 1,0 ponto
Mestrado na área do concurso	Até 1,0 ponto
Doutorado na área do concurso	Até 1,0 ponto

### Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de **6,0 pontos**

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	Até 4,0 ponto
Experiência administrativa em cargo de chefia - 0,15 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto
Estágios não curriculares - 0,1 ponto por semestre completo	Até 1,0 ponto

### Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de **2,0 pontos**.

Participação em cursos como ouvinte nos últimos 3 (três) anos*: Mínimo de 40 horas – 0,2 pontos Mínimo de 80 horas – 0,3 pontos Mínimo de 160 horas – 0,5 pontos	Até 1,5 ponto
Autoria e registro de software na INPI - 0,2 ponto por registro	Até 0,5 ponto

\* Contados da data de publicação do Edital.